



## XLI Congresso Paulista de Fitopatologia 20 a 22 de fevereiro de 2018 Marília - SP

**CARACTERIZAÇÃO CULTURAL *in vitro* DE RAÇAS DE *Colletotrichum lindemuthianum*.** / *In vitro* cultural characterization of races of *Colletotrichum lindemuthianum*. A.K. SILVA<sup>1</sup>, M.C. CANALE<sup>2</sup>,

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), arikethery@hotmail.com.br; <sup>2</sup>Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), cristinacanale@epagri.sc.gov.br

O *Colletotrichum lindemuthianum*, agente causal da antracnose no feijão, apresenta um elevado número de raças fisiológicas. O objetivo deste trabalho foi caracterizar as raças 337, 209 e dois representantes da raça 73, isolados a partir de vagens de feijão coletadas em Lages, Santa Catarina, nos meios de cultura BDA, Aveia e Mathur. As raças foram definidas inoculando-se suspensão de esporos produzidos em culturas monospóricas sobre a série diferenciadora. Os isolados exibiram maior crescimento micelial nos meios de Mathur e Aveia. O meio Mathur foi mais apropriado para esporulação das raças 337 e 73, enquanto a raça 209 esporulou somente no meio de Aveia. Houve diferença na quantidade de esporos produzidos pelos dois isolados da raça 73. A coloração do micélio do *C. lindemuthianum*, independente do meio de cultura, variou entre cinza claro e escuro, podendo formar setores. A mucilagem foi salmão, quando presente. As raças de *C. lindemuthianum* de número 337, 209 e 73 podem mostrar características culturais variadas e padrões de esporulação distintos em meio de cultura, o que sugere a possível ocorrência de variações também a campo, o que pode influenciar principalmente na agressividade desse patógeno.

Palavras-chave: fungo fitopatogênico, agressividade, raça fisiológica, cultivares diferenciadoras de raças.